

TRILHAR & COMPARTILHAR

INFORMATIVO BIBCAV

O perigo de compartilhar informações em meio às Fake News

O termo *Fake news* é um termo muito comum na atualidade sendo tema de estudos em diversas áreas como sociologia, comunicação, política, saúde, entre outras. Geralmente as *fake news* objetivam distrair a atenção do grande público de assuntos relevantes, em alguns casos veiculando informações que podem gerar pânico ou medo. *Fake news* são notícias que são intencionalmente e verificavelmente falsas, embora capazes de enganar o público como afirmam Allcott e Gentzkow (2017). Estudos sugerem que o crescimento do engajamento em redes sociais on-line, associado ao declínio da confiança em veículos tradicionais de informação, seriam algumas razões da expansão alarmante da propagação de notícias falsas. A circulação desse tipo de conteúdo não é recente, como por exemplo, na década de 70, por exemplo ocorreu boato de que a barragem Tapacurá (PE) teria sido rompida, causando um caos na Cidade do Recife e área metropolitana no dia 21 de julho de 1975.

Pesquisas recentes afirmam que a sociedade brasileira é a que mais acredita em notícias falsas. Paradoxalmente o Brasil é o país que afirma se preocupar mais com o que é falso e verdadeiro dentre os conteúdos que circulam na internet (GALHARDI, 2019). No relatório "*Fake news, filter bubbles, post-truth and trust*", 62% dos entrevistados no Brasil admitiram ter acreditado em notícias falsas até descobrirem que não eram verdade, valor muito acima da média mundial de 48%.

Nesse contexto, é sempre importante verificar as informações, antes de compartilhá-las. Pare, pense e analise, pois é preciso estar atento a alguns sinais que apontam a veracidade dos conteúdos.



Fonte: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

Como identificar Fake News?

Verifique se há descontextualização, sensacionalismo, boatos e rumores, falsa controversa e erro jornalístico naquela notícia que está sendo veiculada. Observe que esse tipo de notícia costuma apresentar-se sem autoria ou sem identificação, a linguagem é aditivada e em caixa alta, erros ortográficos básicos, os sites são estranhos, sem telefone ou endereço, quando contêm fotos elas são fora do contexto do tema abordado e as manchetes das matérias são sensacionalistas.

Sites que ajudam na verificação de Fake News:

Agência Lupa - Agência de notícias especializada em fact-checking, técnica jornalística de checagem de fatos.

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/>

FakeChek - Desenvolvido por alunos da USP a ferramenta é resultado do Projeto "Detecção Automática de Notícias Falsas para o Português".

<http://nilc-fakenews.herokuapp.com/>

E-farsas - Mantido pelo ex-pedreiro e atualmente Analista de Sistemas Gilmar Lopes, o site verifica a veracidade de histórias que circulam pela internet desde 2002. <https://www.e-farsas.com/>

Pública - Agência de jornalismo investigativo sem fins lucrativos fundada em 2011 por repórteres mulheres.

<https://apublica.org/>

Fato ou Fake - Serviço de checagem de fatos do Grupo Globo.

<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/>

Comprova - Site de jornalismo colaborativo para identificar e enfraquecer Fake News veiculadas em sites, aplicativos de mensagens e redes sociais.

<https://projeto comprova.com.br/>

Boatos.org - Atualizado diariamente por uma equipe de jornalistas, o site busca desmentir notícias falsas difundidas na internet.

<https://www.boatos.org/>

Aos fatos - Site mantido por uma equipe de jornalistas que verificam a veracidade das declarações de políticos e autoridades de expressão nacional. <https://aosfatos.org/>

Fontes:

ALLICOTT, H.; GENTZKOW, M. Social media and fake news in the 2016 election. **Journal of Economic Perspectives**, Pittsburgh, v. 31, n. 2, p. 211-236, 2017.

GALHARDI, R. Brasil é terreno fértil para "fake news". In: **Medium.com**. [s.l.], 31 jul. 2019. Disponível em: <https://medium.com/@Raul.Galhardi/o-brasil-est%C3%A1-perdendo-a-guerra-contra-as-fake-news-8b36895ee3db>. Acesso em: 20 mar. 2020.

LIMA, Mírian Cristina. O papel das bibliotecas e bibliotecários contra as Fake News. [s.l.]: EBSCO, 15 abr. 2020. Webinar.

Dia do Bibliotecário

O conselho Regional de Biblioteconomia CRB4 em parceria com o Sistema de Bibliotecas da UFPE realizou, no dia 12 de março, evento em comemoração ao Dia do Bibliotecário.



Foto: Karyna Rocha, 2020

Na foto tem-se o registro da homenagem recebida por Andreia Alcântara dos Santos, diretora da Biblioteca Central da UFPE.



Andreia Alcântara dos Santos tem graduação em Biblioteconomia pela UFPE (2001). É especialista em

Arquivo e Patrimônio Histórico Artístico e Cultural pela Universidade Salgado de Oliveira (2010) e mestre em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste pela Universidade Federal de Pernambuco (2014). No dia 3 de fevereiro foi nomeada para o cargo de diretora da Biblioteca Central da UFPE.



Expediente: Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória | UFPE
Sugestão de matéria ou dúvidas: bibcav@ufpe.br

Fonte: (81) 3114-4146